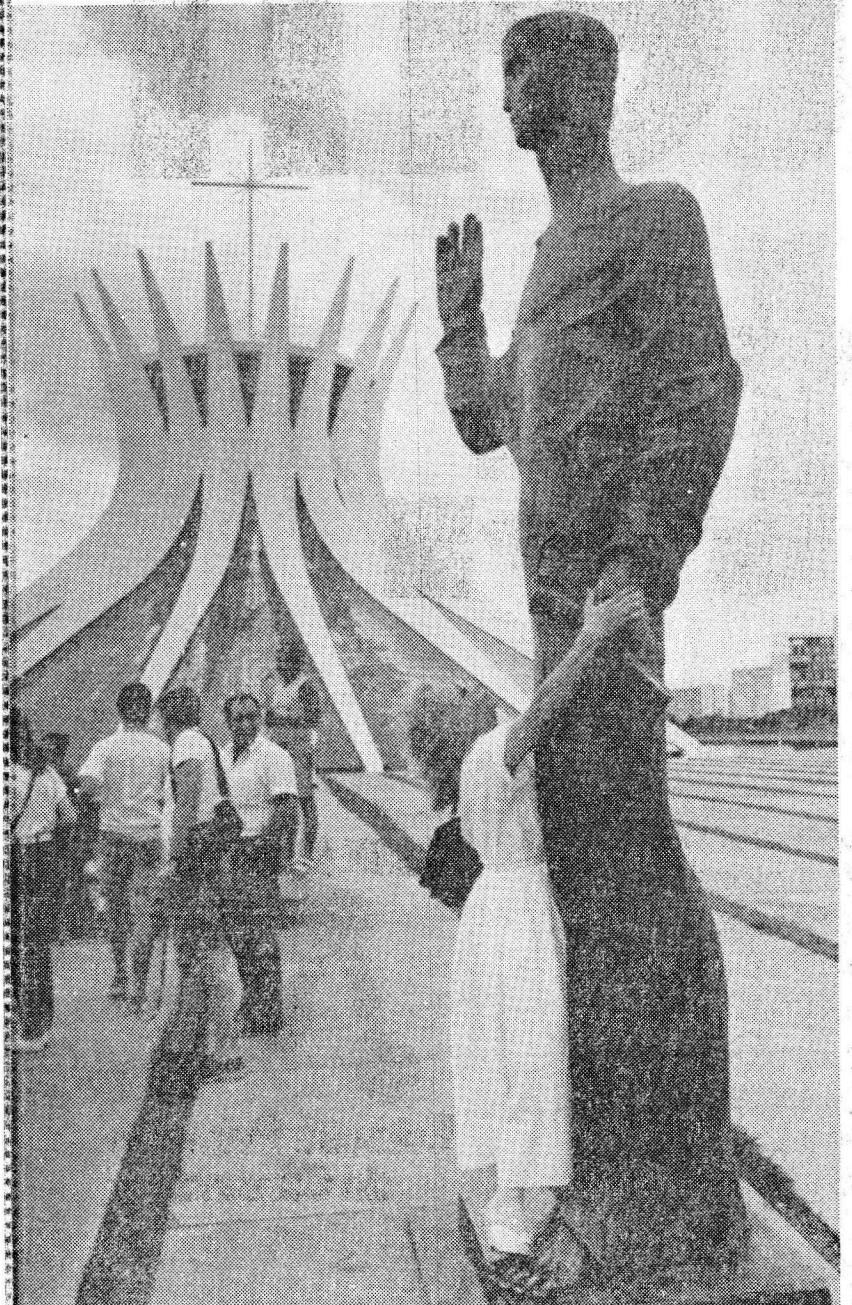


Guia fala em “terra prometida”



Izabel Cristina/AE

A turista Mayra abraça o apóstolo São João: sorte

Domingo, 8h30. O ônibus com destino aos pontos místicos de Brasília sai lotado: 30 pessoas, todas equipadas com máquinas fotográficas. A caminho do Cemitério Campo da Esperança, primeiro local de parada do passeio, a cicerone Joana Aizic quebra a primeira certeza de seus convidados: “As asas do Plano Piloto não são de um avião, como já está consagrado, mas do pássaro Ibis, que protege as pirâmides do Egito”, afirma. Em seguida, lembra as profecias de Dom Bosco.

Segunda Joanina, nas visões de Dom Bosco, uma voz repetia que entre os paralelos 15 e 20, à beira de um lago artificial, deveria surgir a terra prometida, vertendo leite e mel. “Brasília é este lugar”, garante Joana. Para ratificar a profecia, a cicerone afirma que nas duas asas do Plano Piloto existem 64 superquadras: de acordo com a Cabala judaica, a soma dos dois algarismos — 10 — representa o símbolo da fortuna. Além disso, segundo a mística, os eixos monumental e rodoviário, que formam uma cruz e são as principais pistas da cidade, representam o equilíbrio material e espiritual do homem.

O cemitério é uma espiral que se distancia do centro em sentido horário e termina na direção do ponto inicial. A espiral é entendida como a evolução do homem e a coincidência dos pontos inicial e final serve de gancho para outro cicerone, Moisés Aizic, jogar uma pergunta no ar: “Quando a gente entrar ali vai começar ou terminar a vida?” Ninguém responde.

A pirâmide que abriga a sede da Legião da Boa Vontade (LBV) é apenas uma das construções em estilo egípcio visitadas durante o Tour Místico. O Memorial JK, a sede da empresa Centrais Elétricas de Brasília, o templo Rosa-Cruz, o Teatro Na-

cional e a Ermida de Dom Bosco também têm forma piramidal. O prédio da LBV é o que mais fascina os excursionistas. Entre as estacas de madeira no centro da pirâmide da LBV, que terá 25 metros de altura quando a obra terminar, todos erguem as mãos para captar energia.

Os místicos também dizem que há vários pontos energéticos espalhados pela cidade. O restaurante triangular da torre de TV, que tem 218 metros de altura, concentra tanta energia que, segundo eles, provoca rachaduras permanentes no chão em toda a extensão do restaurante. Mas é a Rosa dos Ventos marcada por uma cruz no inicio da Esplanada dos Ministérios, o maior centro de energia eletromagnética. “É um ponto de atração” dos extraterrestres, nas óticas de muitos humanos a Rosa dos Ventos passa despercebida”, diz Joana Aizic.

Em frente da Rosa dos Ventos está a Catedral, outro ponto de muita energia. A Catedral seria, conforme Joana, o templo ecumênico de Brasília. No entanto, ficou só para os católicos. Mas, para os místicos, o batistério é a marca de que os planos originais deveriam ser seguidos. O teto tem o formato de uma espiral infinita, que ao ser observada do centro, segundo relato do casal católico Fisato e Teruko Nakamura, dá a impressão de ligar a pessoa ao céu. “Senti que estava sendo puxada para o alto”, afirmou Teruko.

Na Ermida de Dom Bosco, os excursionistas têm outra prova da energia das construções da cidade. De mãos dadas, as pessoas dão três voltas no sentido horário e uma no anti-horário em torno da igreja que tem o formato de uma pirâmide. Por segundos, todos permanecem de mãos dadas. É o fim do Tour Místico.